

Workshop Combustível Brasil

Rio de Janeiro, 7 e 8 de março de 2017

BLOCO II

INFRAESTRUTURA:

Importação e

Infraestrutura Portuária

Rubens Cerqueira FREITAS

Superintendente de refino, processamento de
gás natural e biocombustíveis

ANP



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

DEPENDÊNCIA EXTERNA EM 2016

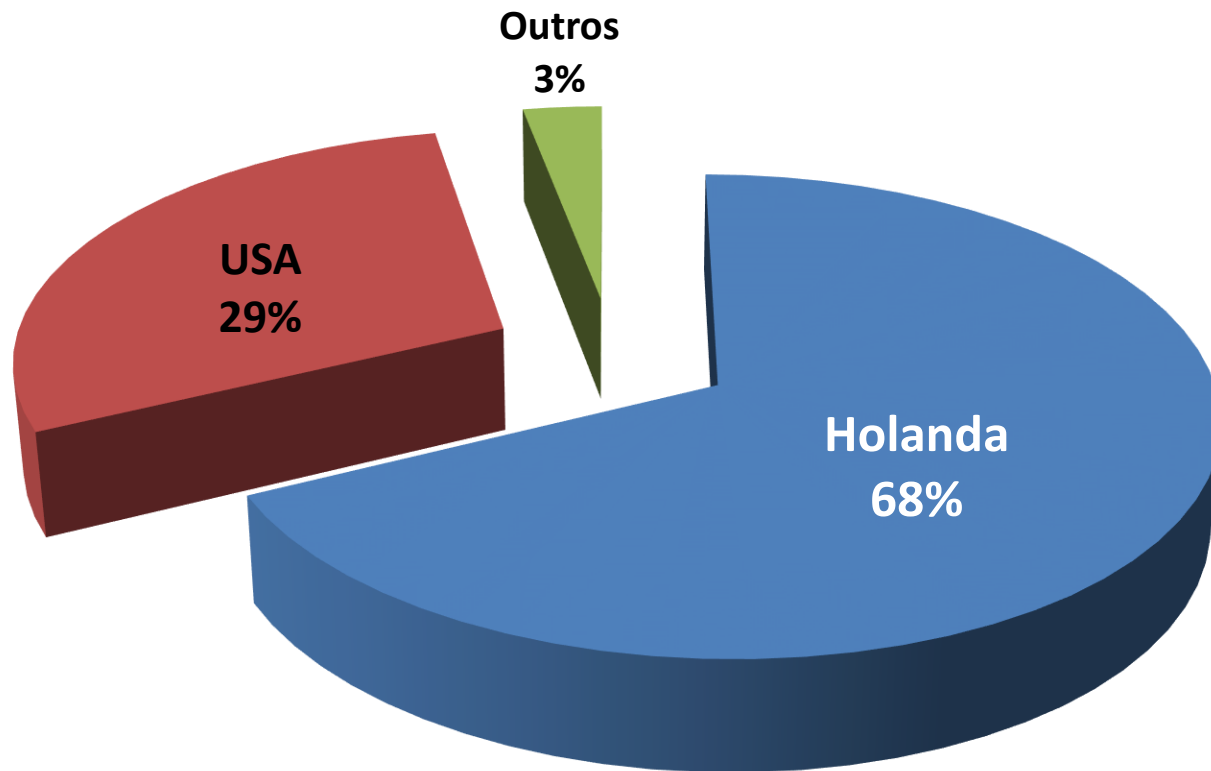
442 MIL BD

	M m ³	mil bd	% produção nacional
Óleo diesel A	8,0	139	17%
Gasolina A	2,9	51	10%
QAV	1,3	22	22%
Nafta	9,2	158	188%
	M t	mil bd	
GLP	2,3	72	44%

Déficit estimado em 2030: 1,1 M bd

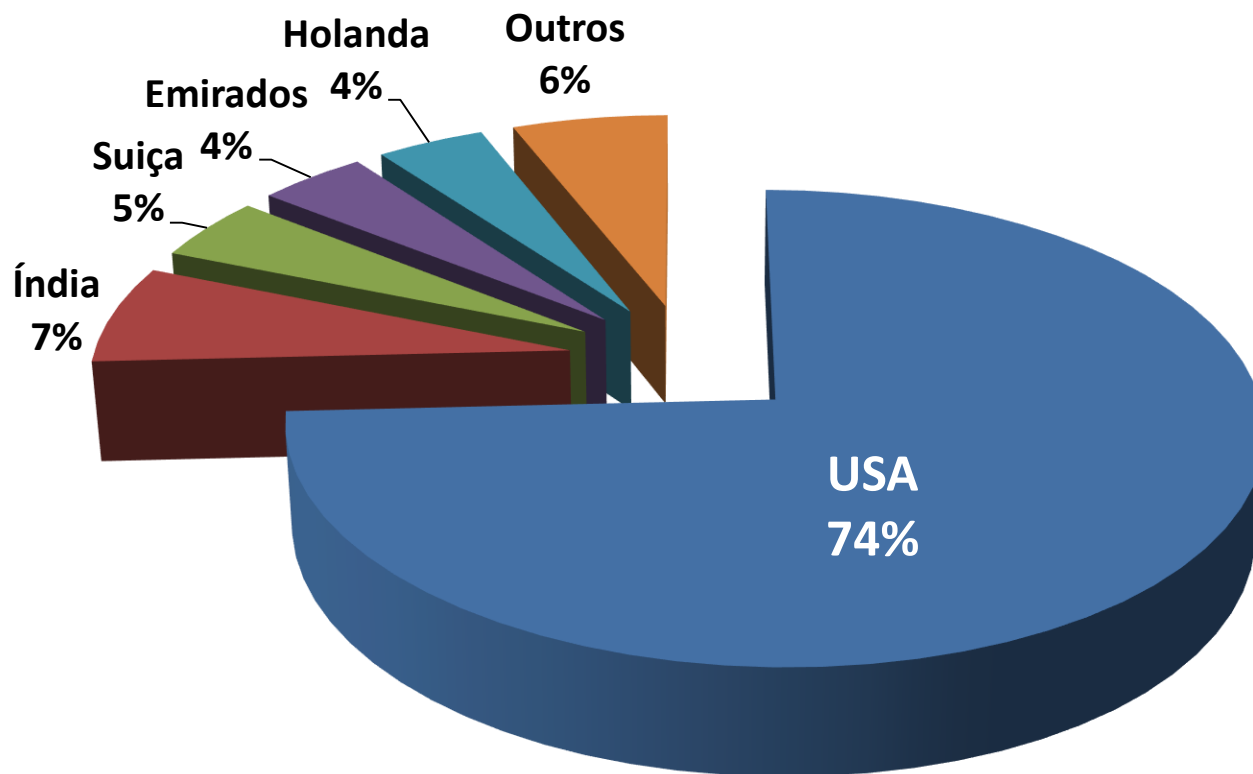
IMPORTAÇÃO DE GASOLINA EM 2016

ORIGEM



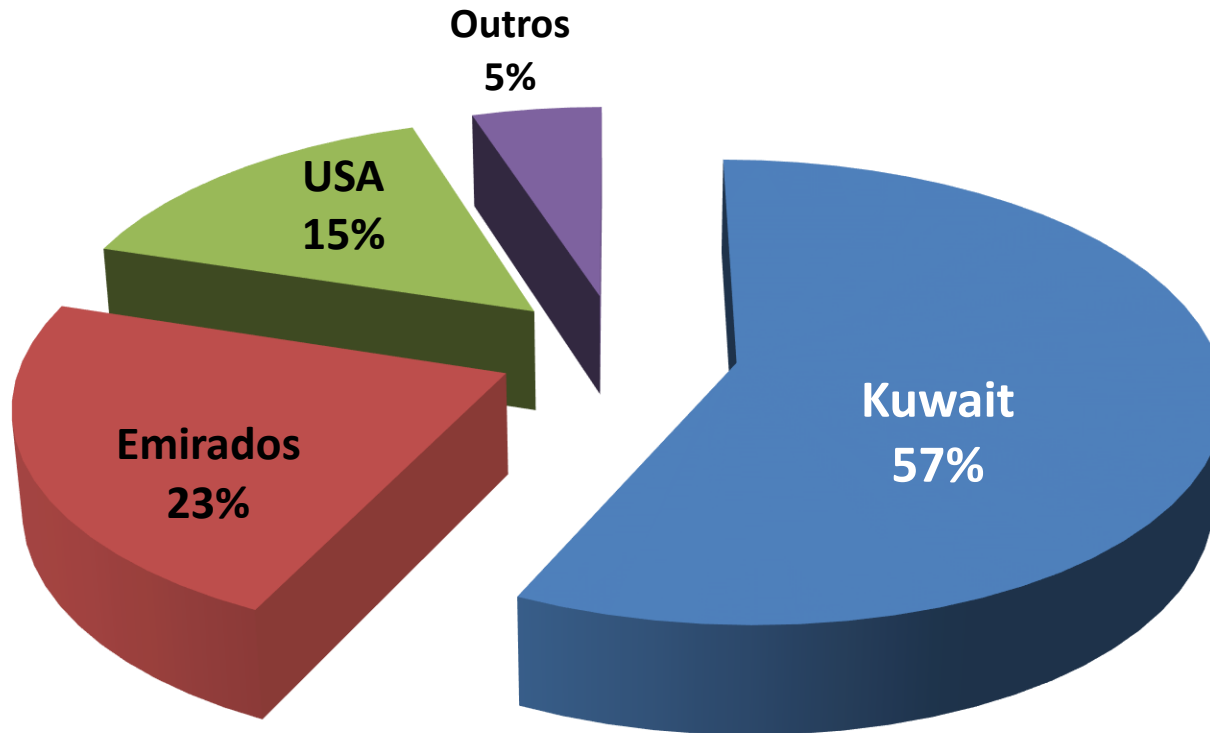
IMPORTAÇÃO DE ÓLEO DIESEL EM 2016

ORIGEM



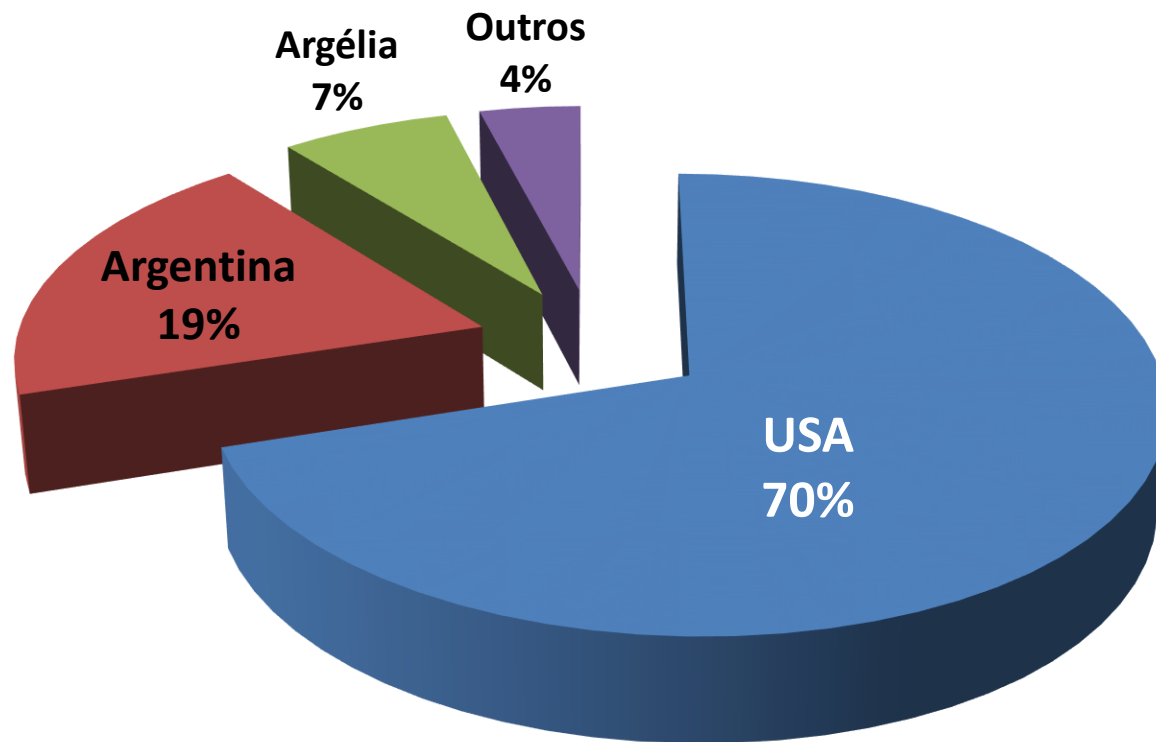
IMPORTAÇÃO DE QAV EM 2016

ORIGEM



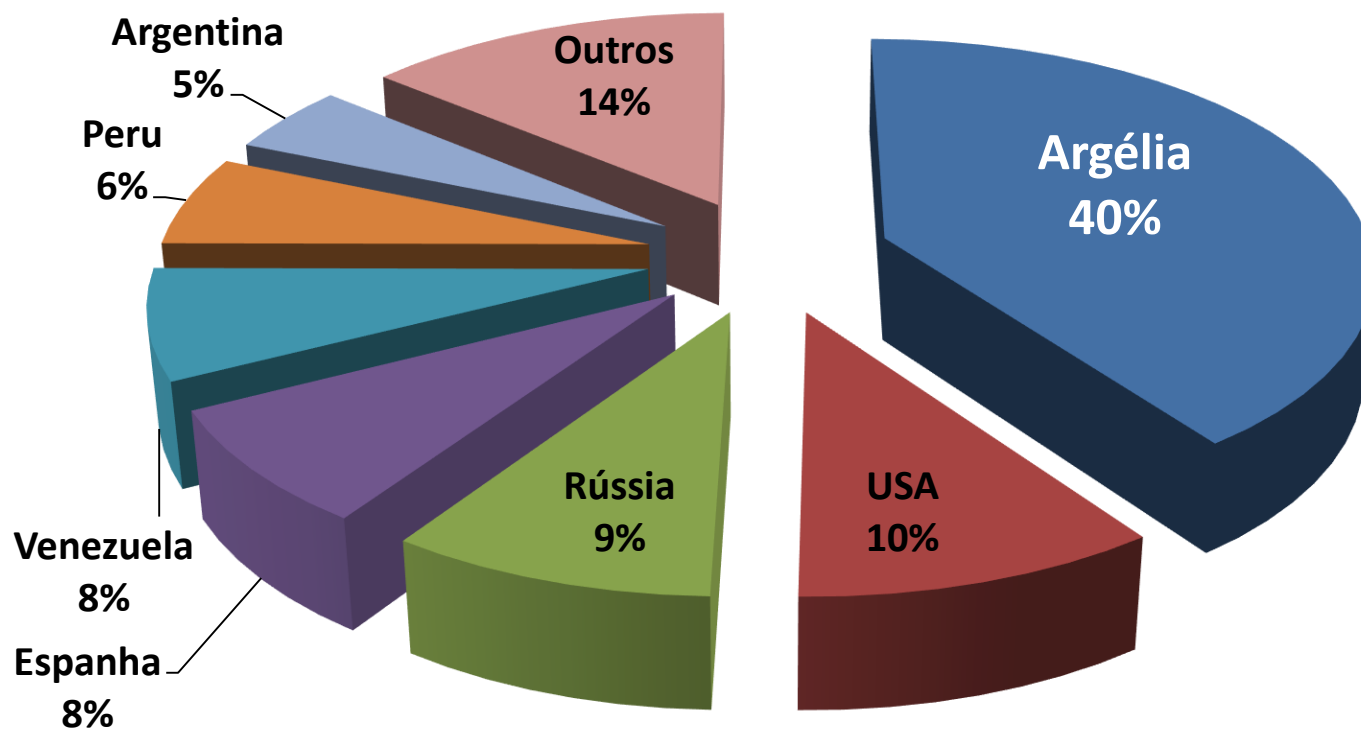
IMPORTAÇÃO DE GLP EM 2016

ORIGEM



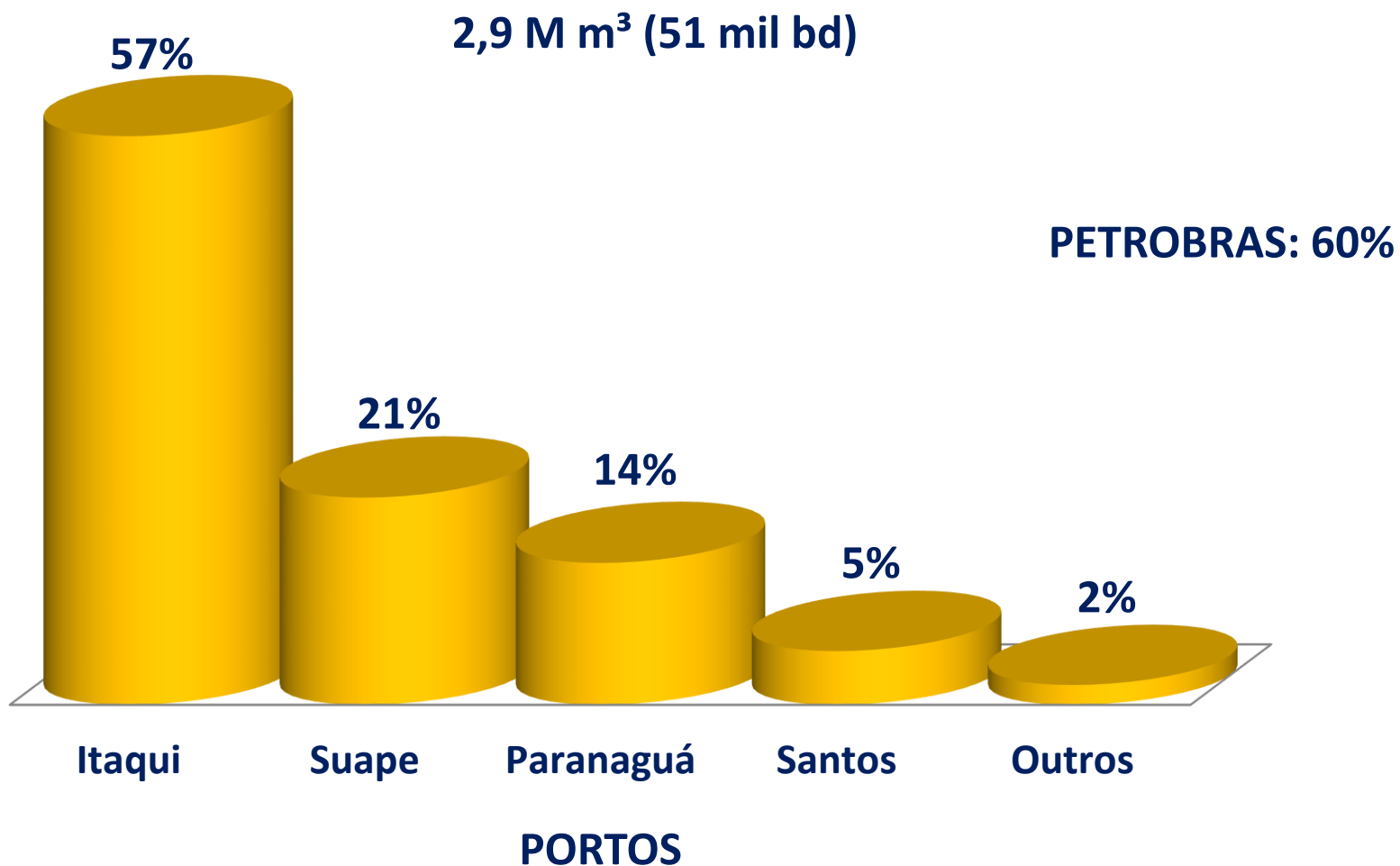
IMPORTAÇÃO DE NAFTA EM 2016

ORIGEM



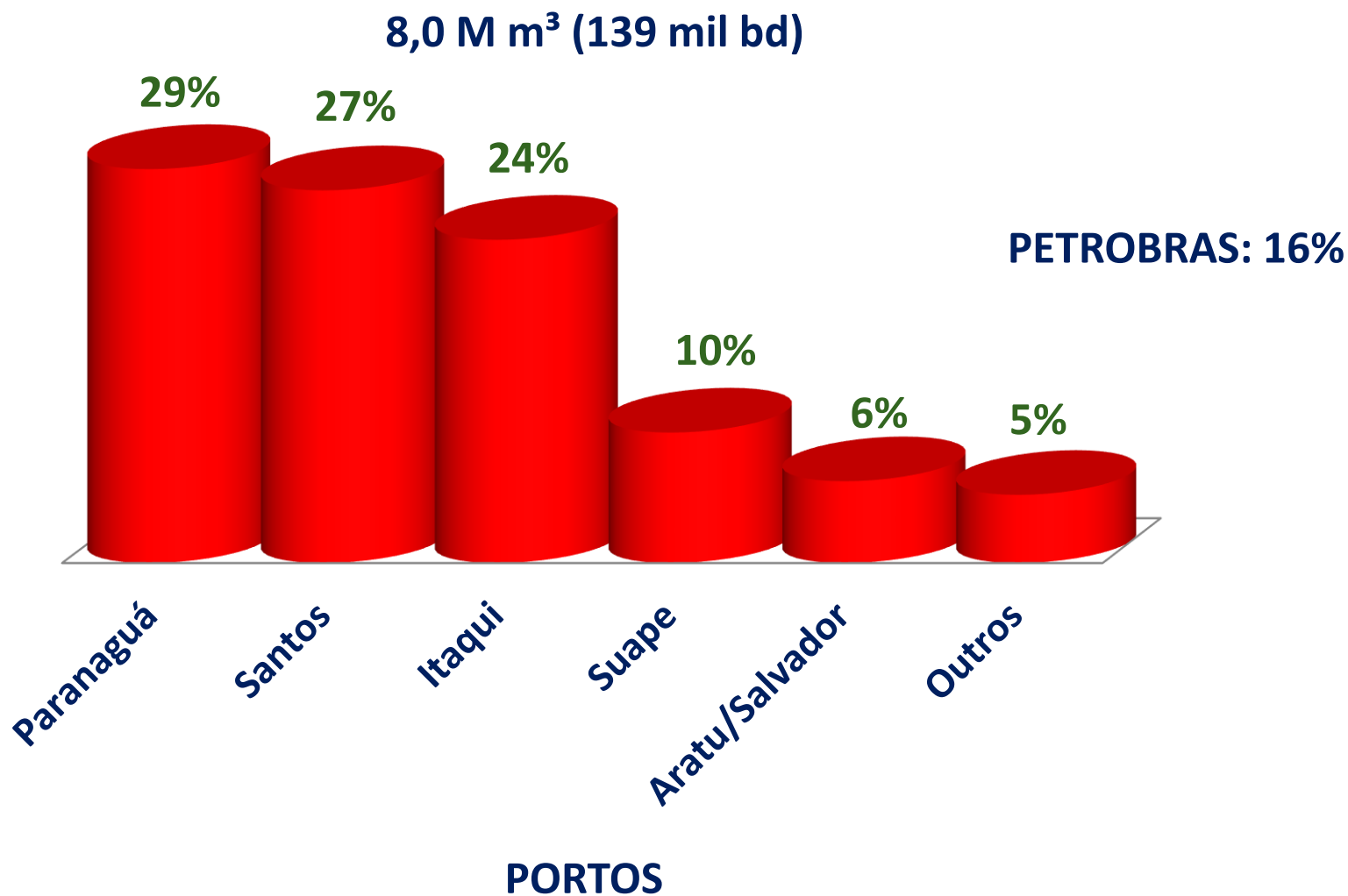
IMPORTAÇÃO DE GASOLINA EM 2016

DESTINO



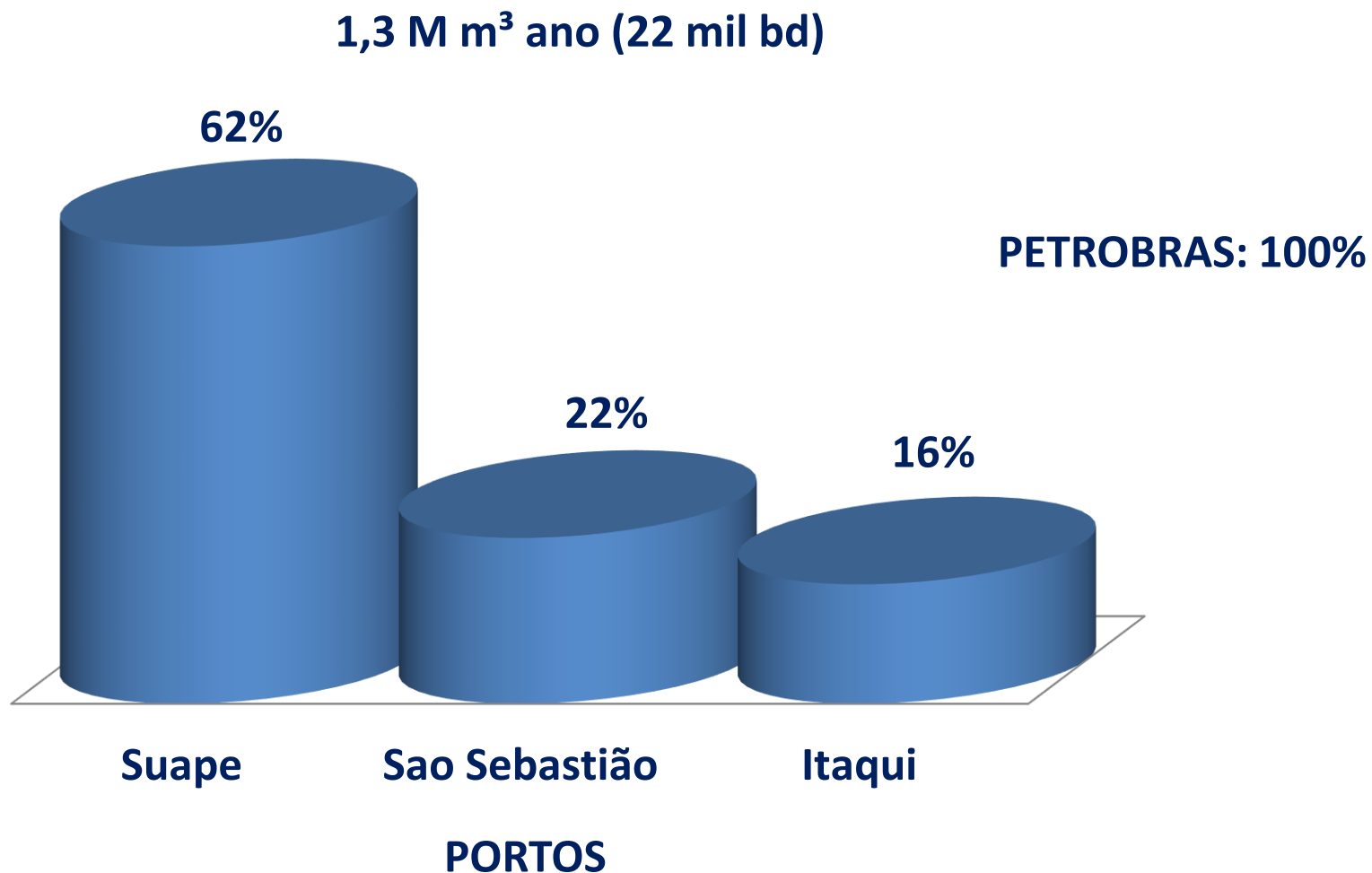
IMPORTAÇÃO DE ÓLEO DIESEL EM 2016

DESTINO



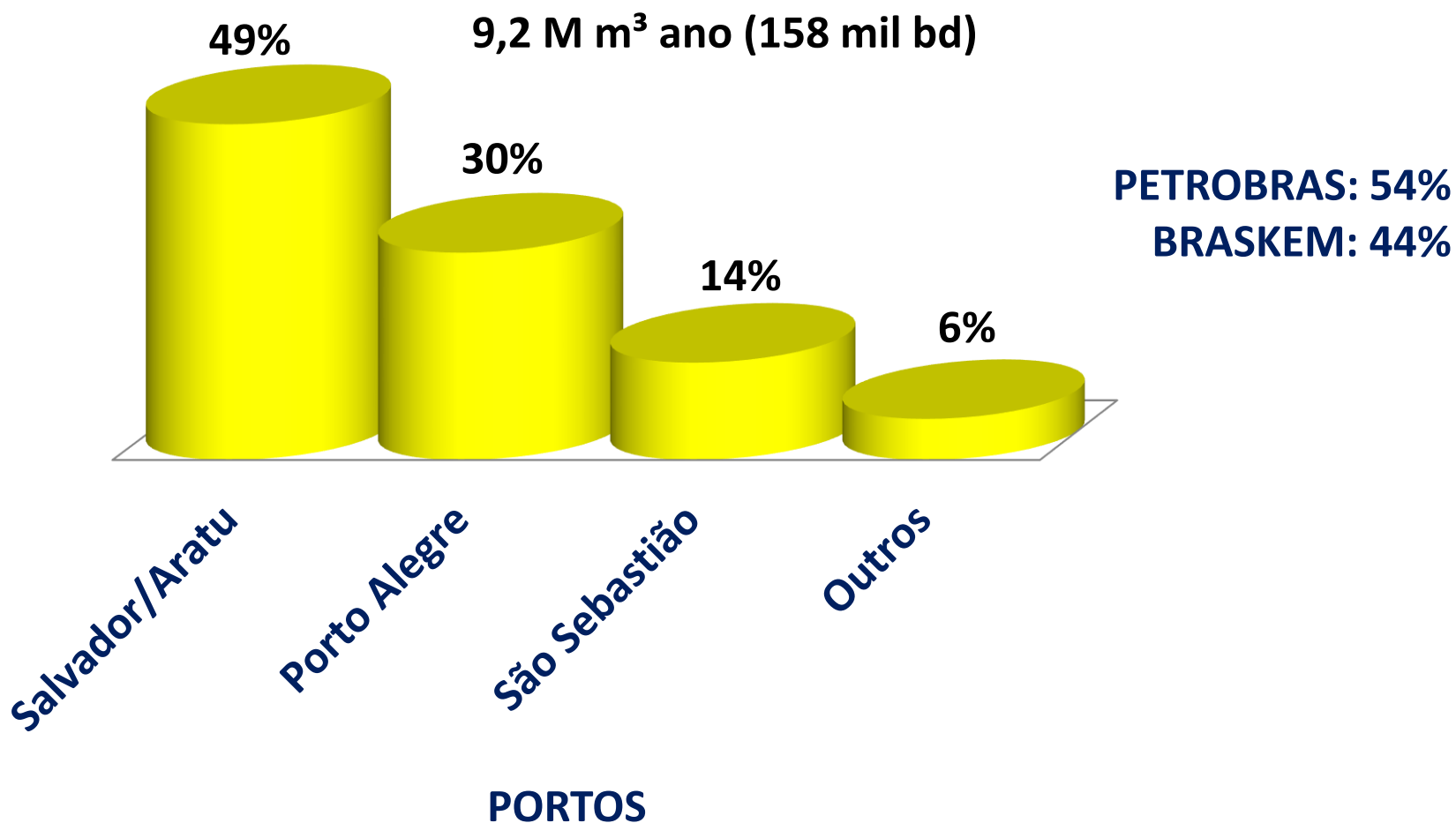
IMPORTAÇÃO DE QAV EM 2016

DESTINO



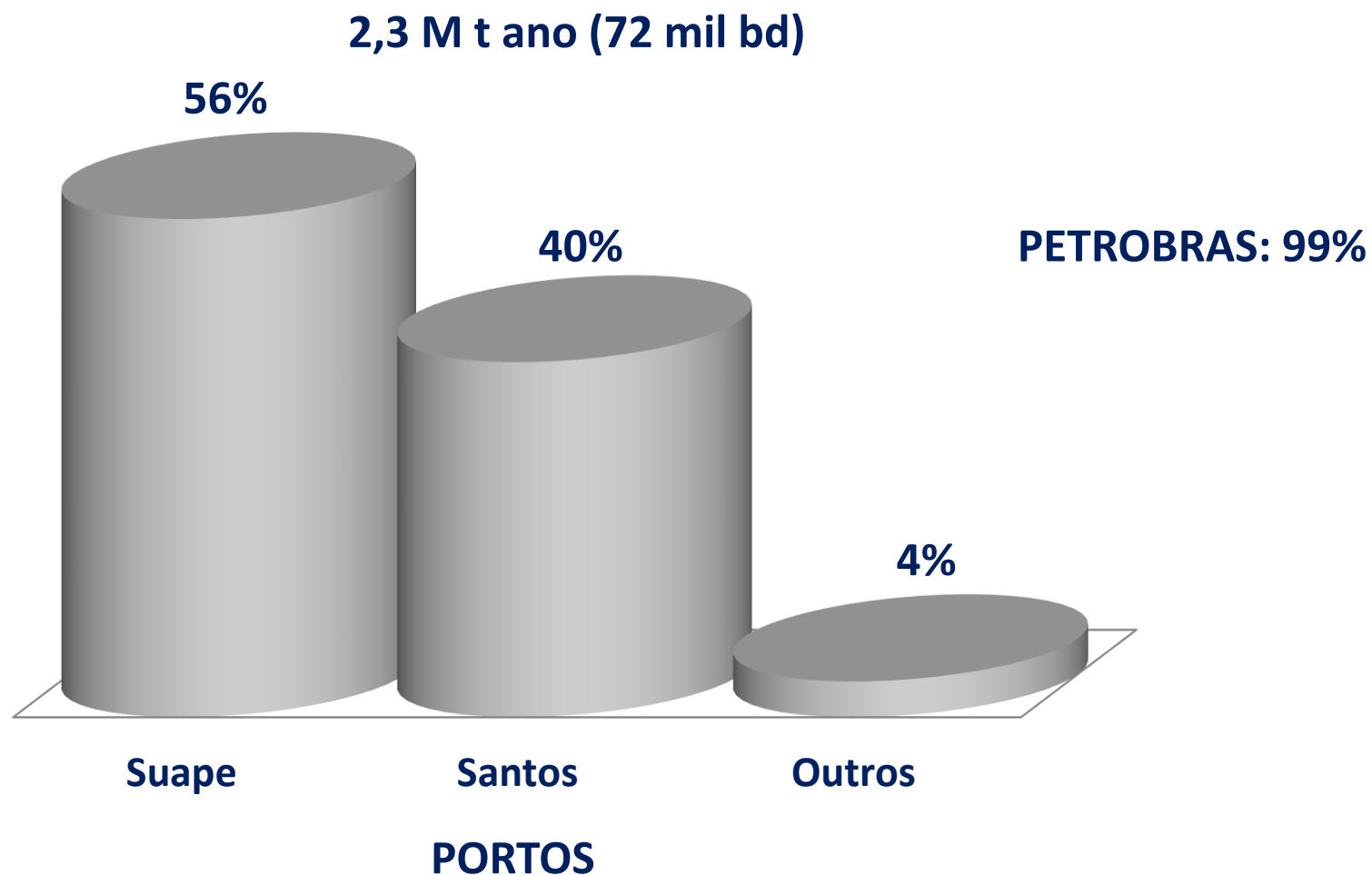
IMPORTAÇÃO DE NAFTA EM 2016

DESTINO



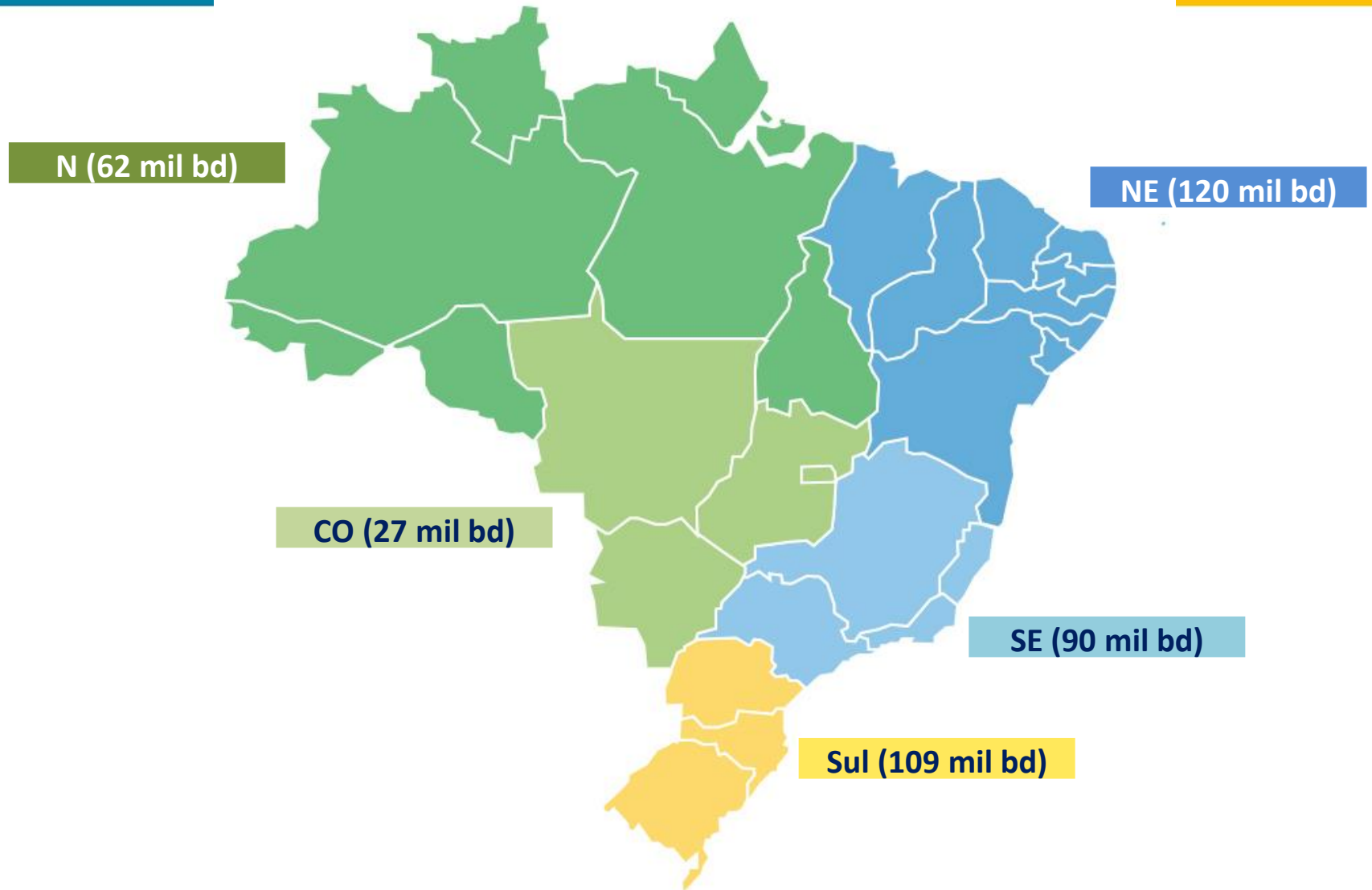
IMPORTAÇÃO DE GLP EM 2016

DESTINO



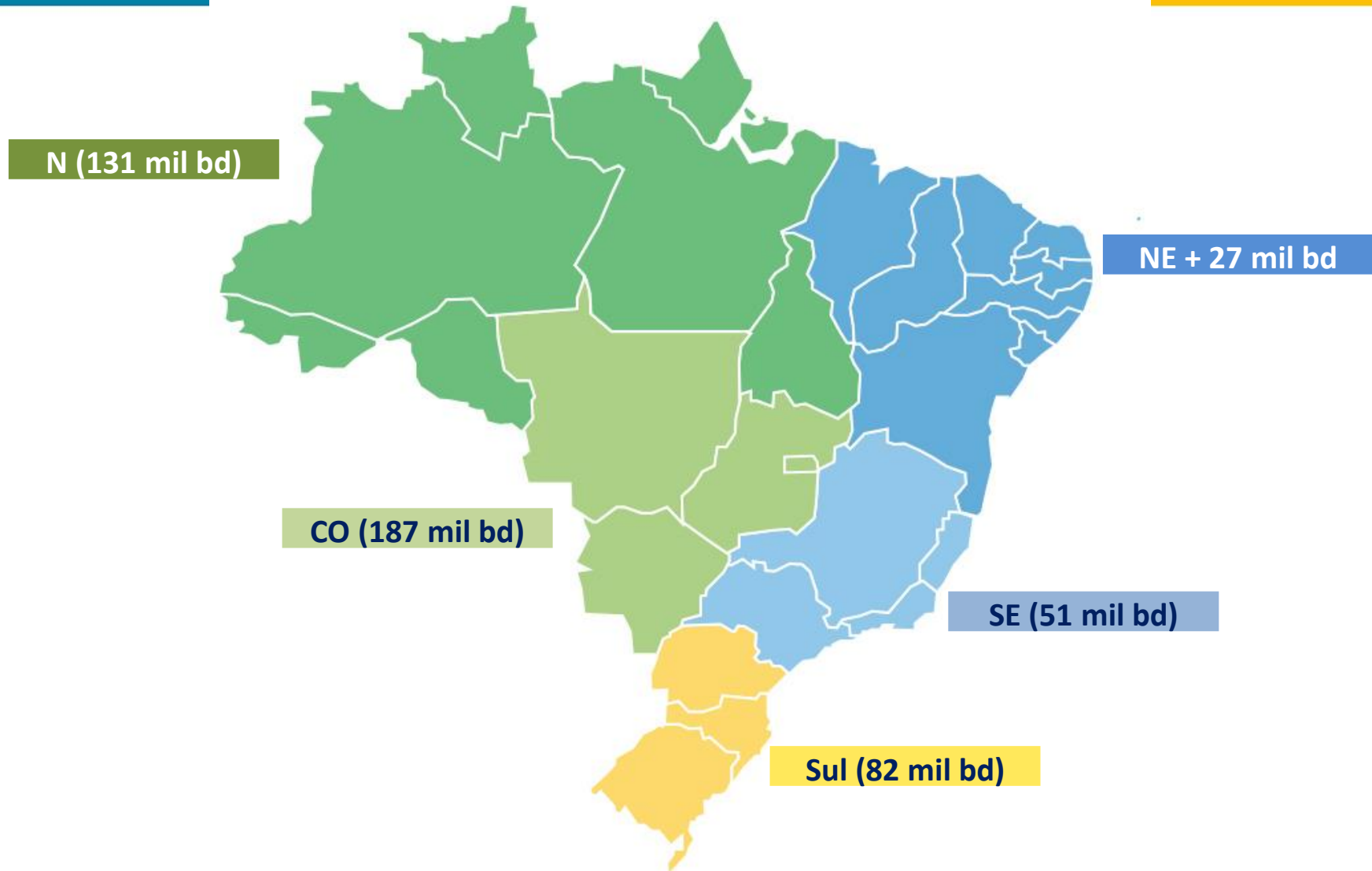
DEPENDÊNCIA EXTERNA EM 2030

CICLO OTTO (408 MIL BD)



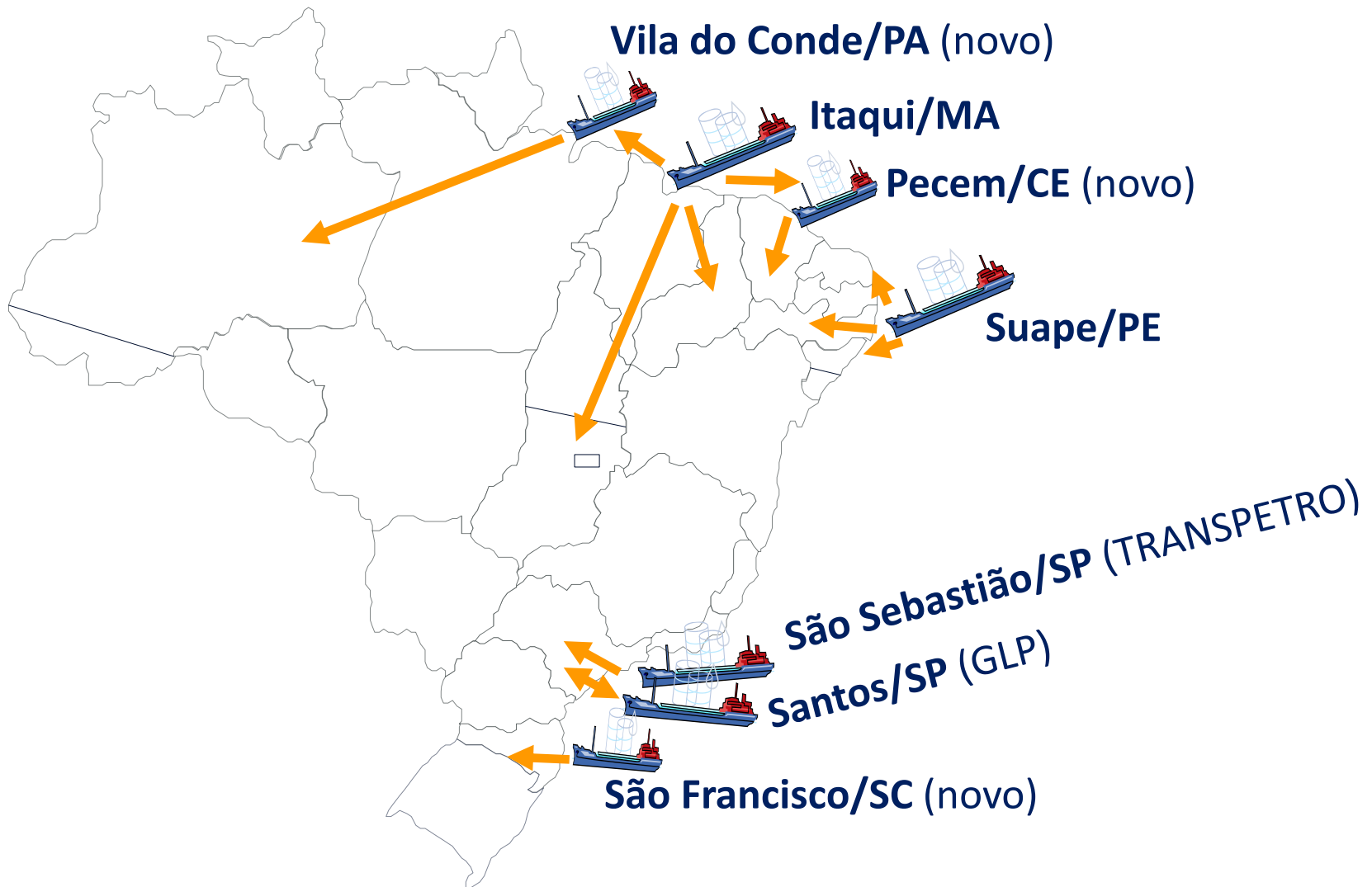
DEPENDÊNCIA EXTERNA EM 2030

CICLO DIESEL (424 MIL BD)



PORTOS DE INTERNALIZAÇÃO

FLUXOS LOGÍSTICOS



PORTOS DE INTERNALIZAÇÃO

INVESTIMENTOS

ITAQUI (São Luis/MA)



Adequação: linhas,
descarga e tanques

VILA DO CONDE (Barcarena/PA)



Novo (200 mil m³)

TRANSPETRO (São Sebastião/SP)



Construção de
novo duto

TRANSPETRO (S. F. Sul/SC)



Novo + dutos
(240 mil m³)

PECEM (S.G. Amarante/CE)



Novo (200 mil m³)

SUAPE (Ipojuca/PE)



Adequação: linhas,
descarga e tanques

TRANSPETRO (Santos/SP)



Adequação: linhas e
descarga

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

Proposta 2 - Analisar e propor mecanismos para que os procedimentos licitatórios dos portos sejam convergentes com os interesses do abastecimento nacional de combustíveis, incluindo a participação da ANP nas decisões acerca da redação final dos editais

Proposta 3 - Estabelecer nos processos licitatórios das áreas portuárias a possibilidade da instalação de terminais com capacidade para movimentação de produtos para os diversos agentes regulados, com atenção especial para os portos das Regiões Norte e Nordeste

Proposta 4 - Possibilitar o acesso efetivo aos portos públicos para todos os produtores, importadores e distribuidores autorizados pela ANP, bem como grandes consumidores

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

Proposta 6 - Criar mecanismos regulatórios mais eficientes para controlar o acesso de terceiros à infraestrutura, permitindo a arbitragem de conflitos, abrangendo os mecanismos de divulgação das informações de capacidade dos terminais

Proposta 7 - Criar a obrigação de mecanismos regulatórios e/ou contratuais para garantir os níveis de serviço adequados nos terminais aquaviários, para todos os interessados

Proposta 8 - Mapear as áreas de infraestrutura prioritárias para realização de investimentos privados

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

Proposta 9 - Concluir as licitações iniciadas e realizar novas licitações de áreas de armazenamento de combustíveis nos portos a fim de estimular novos investimentos em terminais

Proposta 10 - Propor termos e condições gerais que devam constar nos contratos entre as autoridades portuárias e as entidades privadas, que contemplem as regras para renovação contratual e permitam o retorno do investimento ou seu ressarcimento

Proposta 11 - Analisar e propor mecanismos para desburocratizar os processos portuários, inclusive junto aos órgãos de controle ambiental e alfandegário

Proposta 12 - Analisar a possibilidade de oferecer linhas de financiamento em infraestrutura com taxas mais atrativas e de longo prazo para o setor

EXPOSITORES

Claudio Mastella
PETROBRAS

Sergio Bandeira de Mello
SINDIGÁS

Leandro de Barros Silva
SINDICOM

Jefferson Rejaile
BRASILCOM

COMBUSTÍVEL BRASIL



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA